



FRONTEIRA ENTRE IRMÃOS

Erni Werner Grehs

Este pequeno e desprezioso artigo visa contar aos que não conhecem a fronteira alemã com os países sob dominação soviética, como é chocante, mesmo os mais avisados, vêr-se uma fronteira nascida de um desvario de guerra e concretizada por uma dicotomia ideológica, dividir irmãos e cercear pensamentos.

DIVISÃO

Na baía de Lübeck, ao Norte da Alemanha, até o sul da Floresta da Baviera ("bayerischerwald") estende-se, desde 1946, a mais amedrontadora fronteira do mundo. Uma fronteira que divide ao longo de 1800 km, quase ininterruptamente, uma mesma nação de origem germânica em três estados: República Federal da Alemanha (RFA), República Democrática Alemã (RDA) e Tchecoslováquia. Esta linha feita com muros, arames farpados, obstáculos de toda arte, batidos por fogos acionados automaticamente ou pela mão do soldado das tropas de fronteiras ("Grenztruppen"), com ordem de matar, dividir famílias, atravessa cidades e vilas, corta estradas e destrói a uni-

dade histórica, econômica e política de um povo. Ao mesmo tempo é a demarcação física das ideologias antagônicas entre as forças da OTAN e do Pacto de Varsóvia na Europa Central.

Desde agosto de 1961 o tristemente famoso muro que divide também a cidade de Berlim (e cria um território que pertence à Alemanha Ocidental, incrustado na RDA) é testemunha muda de inúmeras tentativas de fuga com mais de 200 vidas sacrificadas por engenhos de morte cada vez mais sofisticados.

UMA BREVE CRONOLOGIA

8 maio 1945:

Fim da 2ª Guerra Mundial com a rendição incondicional da "Wehrmacht".



17 julho/2 de agosto 1945:

Conferência de POTSDAM.
Divisão das Zonas de Ocupações russa e das forças ocidentais (EUA, INGLATERRA e FRANÇA).

30 junho/01 de dezembro 1946:

Construção de barreiras nas linhas demarcatórias e criação da Polícia de Fronteira ("Deutsche Grenzpolizei") para a Zona de Ocupação Soviética.

24 junho 1948 até 12 maio 1949:

Bloqueio dos três setores ocidentais de BERLIM.
A ligação com o setor ocidental da ALEMANHA é mantida através de ponte aérea.

23 maio 1949:

Criação da República Federal da Alemanha.

07 outubro 1949:

Criação da República Democrática Alemã.

26 maio 1952:

Incrementação por parte da RDA de medidas ativadoras dos obstáculos na linha de fronteira.

17 junho 1953:

Tentativa de levante do povo alemão residente na RDA (data em que hoje se comemora "O Dia da Unidade Alemã" que relembra o povo alemão dividido, mas unido contra o jugo soviético).

8/15 setembro 1960:

É proibida, pela RDA, ao cidadão da RFA a travessia da fronteira em Berlim sem o "visto" no passaporte.

13 agosto 1961:

Construção do muro de Berlim.

15 setembro 1961:

Subordinação da Polícia de Fronteira ao Exército Popular Alemão ("Volksarmee") da RDA como Comando de Fronteira ("Kommando Grenze").

10 setembro 1964:

A RDA permite aos cidadãos aposentados viajarem, em visita ao lado ocidental.

17 de outubro de 1972:

A RDA permite viagem de visita a pessoas que tenham parentes que morem na RFA.

16 outubro 1978:

É dada autorização à RFA para a construção da auto-estrada BERLIM-HAMBURGO.

09 outubro 1980:

É majorada para 25 DM a taxa de troca cambial para ingresso na RDA e em BERLIM ORIENTAL. Esta taxa consiste na troca de 25 Marcos da RFA (DM) por 25 Marcos da RDA

(M) (quando o câmbio real é de 1 DM por 4 M) e este valor, se não for gasto, não pode sair da Alemanha Oriental (é recolhido novamente na fronteira e depositado em conta do visitante, aberta para este fim).

25 março 1982:

Acordo sobre o Regulamento que rege os procedimentos na fronteira da RDA. Este regulamento era unilateral e secreto. Foram revistas também as ordens de "fogo para matar" previstas pela Polícia de Fronteira.

BARREIRAS E OBSTÁCULOS

A cerca de arame e as barreiras colocadas na fronteira da RDA não demarcam exatamente a linha divisória; elas ficam em território Oriental e por isso é preciso atentar bem para as pedras demarcadoras da linha e de trechos em trechos para o aviso: "Alto! aqui fronteira" ("Halt! Hier Grenze")

FUGAS E TENTATIVAS

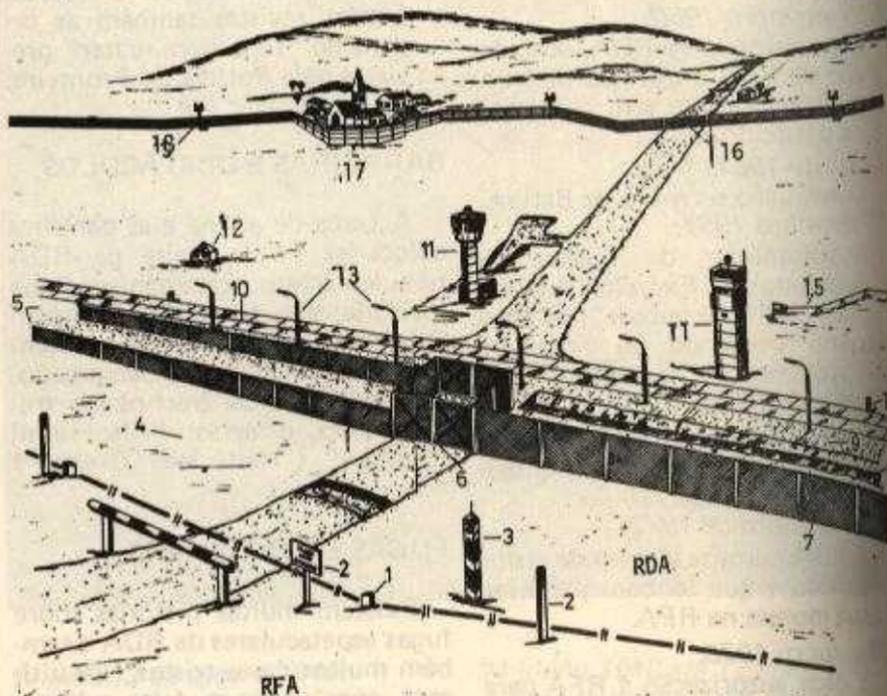
Existem muitas histórias sobre fugas espetaculares da RDA e também muitos casos tristes. Nos últimos anos ouviu-se falar sobre a odisséia de duas famílias que construíram um balão para voar rumo ao Ocidente; sobre o fato, Hollywood fez até um filme. Outro destaque ganharam os rapazes que "arpoaram" um edifício do lado Ocidental de BERLIM e, utilizando um cabo de aço, deslizaram por cima do muro.

Nos últimos meses teve-se a notícia de que os "automáticos da morte" — dispositivo de metralhadoras ordenadas aos pares e de 10 em 10m, que disparam automaticamente quando o seu campo de tiro é invadido e metralham as pernas e o peito do invasor — estavam sendo desativados em retribuição a um crédito de 1 bilhão de marcos (uns 400 milhões

de dólares) concedidos por Bonn ao Governo da Alemanha Oriental.

PALAVRAS FINAIS

Um fato interessante aconteceu na torre de televisão de Berlim Oriental: vista do lado Ocidental, a abóbada envidraçada de sua cúpula reflete o sol na forma perfeita de uma cruz. Conta-se que já



1 - Linha demarcatória com marco fronteiro; 2 - AVISO: "Alto! aqui fronteira"; 3 - Marco de madeira de 1,80m com as cores e o emblema da RDA; 4 - Faixa de aproximadamente 100m, normalmente de terra ou areia; 5 - Cerca dupla de arame, com 2,40m de altura e areia na faixa interna (normalmente minada); 6 - Passagem; 7 - Cerca de arame (tela) com 3,20m de altura e dispositivo de tiro automático; 8 - Fosso anti-carro reforçado com placas de concreto; 9 - Faixa de areia com 6m de

largura (mantida sempre em condições de denunciar pegadas); 10 - Caminho para as patrulhas; 11 - Torres de concreto com observatórios e equipamentos eletrônicos; 12 - Casamata; 13 - Rede de iluminação; 14 - Terminal para a rede telefônica de segurança da fronteira; 15 - Local para amarração de cães (corredoiça); 16 - Local de passagem e vitória; 17 - Muro de concreto com cerca de 3,30m de altura; 18 - Dispositivo de alarme com elemento eletrônico e sinais acústicos.



...tentado desfazer este efeito mudando o ângulo dos vidros, mas em vão. A cruz lá está e, dando

asas a um certo misticismo, poderíamos dizer que é um modo de Deus lembrar a sua presença e mostrar que não se esquece mesmo dos que não crêem nele. Com os olhos fitos no futuro do mundo, ergamos nossas preces por uma PAZ duradoura; não a paz apreçoada pelos desarmamentistas-pois esta seria uma paz sem liberdade sob a égide de foice e do martelo — e sim uma paz cristã, vigiada se preciso for, mas respeitando sempre a obra máxima do Criador — o homem — com seu direito de ir e vir, seus pensamentos, seus dogmas de fé, suas tradições, sua família e sobretudo a gloriosa prerrogativa de ter uma Pátria para amar.



O Ten Cel Cav QEMA Erni Werner Grehs é da Turma de 17 de dezembro de 1959 e tem os seguintes cursos: Academia Militar das Agulhas Negras, Escola de Instrução Especializada (Observador Aéreo), Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. No exterior fez o curso de Estado-Maior da Academia de Comando e Estado-Maior das Forças Armadas da República Federal da Alemanha (em Hamburgo) e estagiou na "Panzer Brigada 24" em Landshut (Baviera).

Ex-instrutor da ESAO e ex-Cmt do 1º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada (Esqd Ten Amaro), o Ten Cel Erni exerce atualmente a função de Instrutor da Seção de Doutrina da ECEME.